

Cursos de graduação em Radialismo no Brasil: trajetória e cenário

Nair PRATA¹
Sônia Caldas PESSOA²
Maria Cláudia SANTOS³
Wanir CAMPELO⁴

Resumo: Visualizar o desenvolvimento e o cenário atual dos cursos de Radialismo no Brasil é o objetivo da pesquisa realizada entre fevereiro e dezembro de 2011 em Instituições de Ensino Superior (IES). Prestes a completar 50 anos de implantação no país, Radialismo (Rádio e TV), criado como habilitação do curso de Comunicação Social, passa por mudanças na nomenclatura e se adapta às novidades do mercado, incorporando a internet.

Palavras-chave: radialismo; rádio e TV; cursos de graduação; história

Cursos de Radialismo en Brasil: trayectoria y escenario

Resumen: Ver la situación y el desarrollo actual de cursos de Radialismo en el Brasil es el objetivo de la investigación llevada a cabo entre febrero y diciembre de 2011 sobre Instituciones de Educación Superior (IES). A punto de cumplir 50 años de implantación en el país, Radialismo (Radio y TV), creada para permitir carrera de Comunicación Social, se somete a los cambios en la nomenclatura y se adapta al nuevo mercado, con la incorporación de la Internet.

Palabras clave: radialismo; radio y TV; curso de pregrado; historia

1 Professora adjunta da Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP), jornalista e doutora em Linguística Aplicada. nairprata@uol.com.br

2 Jornalista e professora de Comunicação Social. Mestre e doutoranda em Linguística (UFMG). soniacaldaspessoa@gmail.com

3 Coordenadora de Jornalismo da Rádio Itatiaia. Jornalista e mestre em Gestão Social. mariaclaudiasantos@yahoo.com.br

4 Professora do Centro Universitário de Belo Horizonte (UniBH). Jornalista e mestre em Comunicação. wanircampelo@gmail.com

O desafio para reconstituir a história

Descortinar o universo dos cursos de Radialismo no Brasil se tornou um grande desafio tanto pela ausência de bibliografia específica sobre o tema, quanto pela definição de parâmetros que pudessem conduzir ao mapeamento do nosso objeto de pesquisa. Soma-se a esses fatores o fato de muitas Instituições de Ensino Superior (IES) não disporem de registro da memória dos cursos. Por vezes, nos deparamos com algumas IES nas quais houve mudança de coordenação de cursos, o que contribuiu para a perda da sua história.

Com o objetivo de contribuir para a compreensão do processo de constituição dos cursos e sua situação atual optamos, então, por resgatar pistas sobre cursos pioneiros de Radialismo no país e apresentar o panorama desses cursos. Faz-se importante destacar que nossa pesquisa não tem a pretensão de relacionar todos os cursos de Radialismo que existem ou que já existiram no Brasil; trata-se de um recorte temporal, tendo como marco os anos de 2006 a 2009, e com critérios metodológicos que nos permitem vislumbrar esse cenário nos últimos anos.

A base da nossa metodologia é o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade), que começou a ser realizado em 2004 e “avalia o rendimento dos alunos dos cursos de graduação, ingressantes e concluintes, em relação aos conteúdos programáticos dos cursos em que estão matriculados. O exame é obrigatório para os alunos selecionados e condição indispensável para a emissão do histórico escolar”⁵. Realizado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), a periodicidade máxima com que cada área do conhecimento é avaliada é trienal. Para os cursos de Radialismo já foram realizadas duas edições do exame: em 2006 e em 2009. Entendemos que a presença no Enade pode significar a vitalidade de um curso, por isso a opção por esse viés metodológico.

Assim, contemplamos quatro cenários que podem contribuir para o entendimento da constituição dos cursos e sua situação atual: 1) Cursos presentes nos testes do Enade (especificamente no caso do Radialismo, em 2006 e 2009); 2) Cursos presentes no Enade 2006, mas ausentes do Enade 2009; 3) Cursos presentes apenas no Enade 2009 e 4) Cursos ausentes em ambos os Enades, que passamos a chamar de *Achados da pesquisa*.

Na lista do Enade de 2006 constam 47 cursos e no Enade 2009, 46 cursos. Três cursos que fizeram parte do Enade 2006 não estiveram presentes em 2009. E dois

5 Fonte: http://portal.mec.gov.br/index.php?Itemid=313&id=181&option=com_content&view=article. Data de acesso: 17/02/2012.

curso passaram a fazer parte do Enade 2009, sem que tenham participado da prova em 2006.

Já para os cursos que chamamos de Achados da pesquisa, a metodologia foi o cruzamento de dados: listagem das Instituições de Ensino Superior X pesquisas em sites voltados para orientação de pré-vestibulandos (como www.guiadoestudante.abril.com.br, www.estudantes.com.br e www.carreiraseemprego.com.br). Por meio de observação, as *homepages* das instituições de ensino citadas nesses sites foram pesquisadas.

A pesquisa foi realizada entre fevereiro e dezembro de 2011 e contemplou as IES nas cinco regiões do país: Centro-Oeste, Nordeste, Norte, Sudeste e Sul.

Constituição e adequação dos cursos de Radialismo no Brasil

A implantação dos cursos de Radialismo no Brasil está diretamente relacionada à trajetória do ensino de Comunicação Social. É do início do século XX a proposta da criação do curso superior de Jornalismo no país, lançada durante o ato de instalação da Associação Brasileira de Imprensa (ABI). Mas o Decreto-Lei número 5.480, que instituiu o curso de Jornalismo no sistema de ensino superior viria anos mais tarde; em 1943 estava autorizada a implantação na Faculdade de Filosofia, da Universidade do Brasil, no Rio de Janeiro (MOURA, 2002).

De acordo com o professor José Marques de Melo⁶, “o primeiro curso de Rádio-TV foi criado pela Escola de Comunicação e Artes (ECA), da USP, em 1966, e começou a funcionar em 1967”. A criação da Escola de Comunicações Culturais, da Universidade de São Paulo, incluía as áreas de Jornalismo, Rádio e Televisão, Arte Dramática, Cinema, Biblioteconomia, Documentação e Relações Públicas. Passou a se chamar Escola de Comunicações e Artes em 1969, já com o curso de Rádio e TV integrando a lista dos primeiros cursos da USP (SANTOS, 1998). Atualmente, Radialismo não consta na lista de cursos oferecidos pela USP.

O primeiro diretor foi o professor André Casquel Madrid. Também conhecido pelo nome artístico de Leonardo de Castro, Madrid foi o primeiro a defender, no Brasil, uma tese de doutorado na área do curso. Nascido⁷ em agosto de 1926, na cidade de São Manoel, interior de São Paulo, André Casquel começou a trabalhar com rádio em 1945. A primeira experiência foi na Rádio Bandeirantes. Começou como locutor, depois foi radio-

ator, e diretor de programas. Anos depois, passou pelas TVs Paulista e Cultura. Em meados da década de 90, passou a dirigir a produtora de Flávio Maluf (filho do político Paulo Maluf), e assumiu o comando das campanhas eleitorais do ex-prefeito de São Paulo. André Casquel Madrid morreu em 2011, aos 85 anos. Durante toda a carreira, o diretor do primeiro curso de rádio do Brasil se dedicou a pesquisas de imagem e som.

Um dos pioneiros é também Francisco Assis Martins Fernandes, formando do curso superior de Radialismo da ECA-USP. Depois de se tornar bacharel, em 1971, pelo primeiro curso de Rádio-TV do Brasil, lecionou na própria Escola de Comunicação e Artes. Assumiu disciplinas como Produção Publicitária em Rádio, Televisão e Cinema e Propaganda em Telerradiodifusão, entre várias outras dos cursos ligados à ECA.

As diretrizes para a elaboração do currículo, instalações e laboratórios de Radialismo (Rádio e TV), juntamente com as demais habilitações em Comunicação Social, foram determinadas pelo Ministério da Educação (MEC), em 1983, por meio do parecer número 480 do Conselho Federal de Educação. Um ano depois, com base nesse mesmo parecer, o MEC instituiu a exigência do currículo mínimo para os mesmos cursos (MOURA, 2002).

Os sindicatos de radialistas, após anos de debate sobre o assunto, conseguiram o reconhecimento legal da profissão no final dos anos 1970. A regulamentação da profissão ocorreu, em 1979, por meio do Decreto 84.134, de 30 de outubro, que dispõe sobre a Lei 6.615, de 16 de dezembro de 1978. As atividades especificadas pela lei estão agrupadas em três setores de atuação: administração; produção e técnica. Conhecida como a Lei do Radialista, elimina o registro provisório da categoria, mas não prevê a obrigatoriedade do diploma em curso superior de qualquer natureza. O radialista deve ter o registro da Delegacia Regional do Trabalho para o exercício da profissão.

O vocábulo *radialista*, no entanto, faz parte da rotina do mercado de radiodifusão desde a década de 40 (Prata, 2010 *apud* Brito, 2008). Nicolau Tuma, ao fundar a Associação Brasileira de Rádio, em 1943, utilizou a palavra no estatuto da entidade. Ao explicar a origem do vocábulo, Tuma dizia: “Radialista é a soma de rádio com idealista, pois trabalhávamos muito e não ganhávamos nada”.

O rádio, bem como o curso de Radialismo, ainda não está entre os objetos de pesquisa que atraíam a atenção de muitos pesquisadores no meio acadêmico. Moreira (2005) define três fases para os registros impressos

6 Em mensagem, por e-mail, enviada às autoras deste trabalho, quando perguntado sobre qual seria o primeiro curso de Radialismo do Brasil.

7 Dados do site museudatv.com.br/biografias. Acesso feito em 20 de janeiro de 2011.

sobre o rádio no país. As décadas de 1940 e 1950 constituem a primeira fase com o predomínio dos manuais de redação sobre o rádio. Os livros-depoimento foram a marca de 1960 a 1980. Já a percepção social sobre o meio rádio daria a tônica dos trabalhos acadêmicos a partir dos anos 90.

A pesquisa sobre rádio no Brasil pode ser considerada recente, com início efetivo nos anos 1980, na perspectiva de Prata (2011). Até então, as produções eram isoladas, capitaneadas principalmente por profissionais da comunicação. Em 1991, a criação de um grupo, pela Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação (Intercom), com o objetivo de pesquisar exclusivamente o rádio, catapultou a área como lócus privilegiado de investigação. De acordo com a autora,

Neste início do século XXI, as pesquisas brasileiras sobre o rádio estão concentradas, principalmente: 1) Nas investigações e publicações do Grupo de Pesquisa Rádio e Mídia Sonora da Intercom e do Grupo de Trabalho História do Rádio da Associação Brasileira de História da Mídia; 2) No trabalho desenvolvido pelos grupos de pesquisa alocados em universidades. No Diretório dos Grupos registrados no CNPq, há pelo menos 40 grupos que têm a mídia rádio como palavra-chave⁸; 3) E, em menor número, pela ação de pesquisadores que atuam de forma isolada, geralmente profissionais do rádio (p. 2).

Assim como os cursos de Jornalismo e de Radialismo apresentam semelhanças e especificidades, as funções dos profissionais formados pelas duas habilitações por vezes se confundem, como aponta Prata (2010):

Radialistas e jornalistas têm algumas funções semelhantes perante a legislação, que não explicita necessárias especificidades de ambas as profissões. Há alguns casos bastante conflitantes como, por exemplo, as diversas funções de produtores e locutores, que acabam pertencendo a uma ou outra categoria profissional. Ortriwano (1985, p. 99) lembra

que a regulamentação profissional de ambas as profissões deixa muito a desejar, “merecendo um aperfeiçoamento que as aproxime da realidade da prática profissional” (p.1009).

O bacharelado em Radialismo passou por mudanças recentemente: recebeu o código 321R01, deve ter carga horária mínima de 2.700 horas e ser integralizado em quatro anos, de acordo com as Referências Curriculares Nacionais dos Cursos de Bacharelado e Licenciatura do Ministério da Educação em 2010. A atuação do profissional de Rádio, TV e Internet pode se configurar, de acordo com o documento:

O Bacharel em Rádio, TV e Internet pode atuar como pesquisador em Instituições de Ensino Superior; em emissoras de rádio; em estações de televisão; em provedores de conteúdo para Internet; em agências de publicidade; em produtoras de áudio, vídeo ou multimídia; em treinamento de mídia. Também pode atuar de forma autônoma, em empresa própria ou prestando consultoria (MEC, 2010, p. 93).

A decisão do MEC de adaptar a nomenclatura dos cursos imprime um ar contemporâneo ao curso de Radialismo, prestes a completar 50 anos de implantação. Foram modificados vários cursos de bacharelado e licenciatura com o objetivo de unificar os nomes das graduações, o que facilitaria a regulamentação das profissões. Bastante polêmica e muito discutida pelo meio acadêmico e entidades estudantis, a decisão sugere o Rádio, TV e Internet para cursos na área de Comunicação Social existentes no país, conforme tabela abaixo:

⁸ <http://dgp.cnpq.br/buscaoperacional/>. Data de acesso: 01/07/2011.

Nomenclatura antiga	Nomenclatura atual
Áudio Visual e Novas Mídias	Rádio, TV e Internet ou Cinema e Audiovisual
Audiovisual	Rádio, TV e Internet ou Cinema e Audiovisual
Audiovisual e Novas Mídias	Rádio, TV e Internet ou Cinema e Audiovisual
Comunicação Social	Jornalismo ou Publicidade e Propaganda ou Rádio TV e Relações Públicas
Radialismo	Rádio, TV e Internet
Radialismo - Produção em Mídia Audiovisual	Rádio, TV e Internet
Radialismo - Rádio e TV	Rádio, TV e Internet
Radialismo (Rádio e Televisão)	Rádio, TV e Internet
Radialismo (Rádio e TV)	Rádio, TV e Internet
Radialismo, Rádio e Televisão	Rádio, TV e Internet
Radialismo/Rádio/TV	Rádio, TV e Internet
Rádio e Televisão	Rádio, TV e Internet
Rádio e TV	Rádio, TV e Internet
Rádio, TV e Multimídia	Rádio, TV e Internet
Rádio/TV	Rádio, TV e Internet
Tecnologia e Mídias Digitais	Rádio, TV e Internet ou Curso Superior de Tecnologia em Produção Multimídia

Como o MEC sugeriu a modificação do nome do curso de Radialismo, mas não a determinou, vigoram hoje no país nomenclaturas diferenciadas para o curso na área superior de rádio. Algumas instituições, como a Universidade Federal de Pernambuco, que sedia um dos cursos mais antigos do país, iniciado na década de 1970, já promoveram a mudança.

Panorama dos cursos brasileiros de Radialismo

A partir da listagem do Enade 2006 e 2009, utilizamos alguns procedimentos para levantamento e conferência de informações nos cursos de Comunicação – Radialismo ou Rádio e TV relacionados pelo Inep. Na primeira fase do levantamento foram enviados questionários para as coordenações de curso das IES. Entre os dados solicitados estavam a trajetória do curso, a importância para o mercado regional, o perfil do egresso, entre outros. Diante da não resposta de alguns cursos, pesquisamos no site das IES as informações disponíveis sobre o curso de Radialismo. Na terceira fase, em alguns casos enviamos o questionário para as assessorias de comunicação das IES e entramos em contato telefônico com as assessorias de comunicação. Por fim, conferimos se o curso foi oferecido no edital do vestibular 2012.

Cursos presentes no Enade 2006 e Enade 2009 (44 cursos)

Centro-Oeste (2 cursos)

IES	Resumo	Oferta no vestibular 2012	Site
Mato Grosso			
Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) Cuiabá/MT PÚBLICA	Comunicação Social: Radialismo O profissional caracteriza-se pelo relacionamento com a realidade social e cultural e com ambientes naturais, voltado à percepção, à interpretação e à recriação de produtos de comunicação por meio de sons e imagens disponíveis à sociedade. O egresso deve ter domínio técnico, estético e de procedimentos expressivos relativos a essa elaboração audiovisual, adquirindo uma visão crítico-analítica acerca da realidade local, nacional e mundial, do ponto de vista sociológico, econômico, político, filosófico e psicológico.	Sim	www.ufmt.br
Mato Grosso do Sul			
Universidade Católica Dom Bosco (UCDB) Campo Grande/MS PRIVADA	Não consta na lista de cursos de graduação da IES em 2012.	Não	www.ucdb.br

Nordeste (10 cursos)

IES	Resumo	Oferta no vestibular 2012	Site
Bahia			
Centro Universitário Jorge Amado (UNIJORGE) Salvador/BA PRIVADA	Não consta na lista de cursos de graduação da IES em 2012.	Não	www.unijorge.edu.br
Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC) Ilhéus/BA PÚBLICA	Comunicação Social: Rádio e TV Forma profissionais capazes de criar, produzir, distribuir e realizar análises críticas referentes às mídias, às práticas profissionais e sociais. O egresso se caracteriza pela percepção, interpretação, recriação e registro da realidade social e cultural através de som e imagem; pelo domínio técnico, estético e de procedimentos expressivos pertinentes a elaboração audiovisual; e as demais funções profissionais ou empresariais da área da Comunicação.	Sim	www.uesc.br/

Ceará			
Faculdade Nordeste (FANOR) Fortaleza/CE PRIVADA	Rádio, TV e Internet O curso tem por objetivo proporcionar a seus alunos a capacidade de desenvolver material audiovisual para veicular em qualquer tipo de mídia. Além das aulas teóricas, o aluno tem a possibilidade de desenvolver suas habilidades na prática, realizando projetos criativos, elaborando roteiro, fazendo direção, locução, composição de personagens, gravando e editando.	Sim	www.fanor.edu.br
Maranhão			
Universidade Federal do Maranhão (UFMA) São Luís/MA PÚBLICA	Comunicação Social: Radialismo Forma profissionais habilitados para trabalhar em rádio e TV, em empresas de radiodifusão, agências de publicidade e propaganda e assessorias de comunicação, com produção, edição e apresentação de programas. O egresso pode atuar em áreas de criação, planejamento e produção audiovisual para diferentes tipos de mídia e finalidades comunicativas, além de áreas voltadas à administração, planejamento, orçamento de estruturas de emissoras e produtoras de audiovisuais.	Sim	www.ufma.br .
Paraíba			
Universidade Federal da Paraíba (UFPB) João Pessoa/PB PÚBLICA	Comunicação Social: Radialismo O curso forma profissionais capazes de produzir e gravar programas para rádio e TV, além de conduzir entrevistas. O profissional tem de ser versátil e tecnicamente competente.	Sim	www.cchla.ufpb.br
Pernambuco			
Faculdade Maurício de Nassau (FMN) Recife/PE PRIVADA	Não consta na lista de cursos de graduação da IES em 2012.	Não	www.mauriciode-nassau.edu.br
Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) Recife/PE PÚBLICA	Rádio, TV e Internet O curso prepara o profissional para explorar novas possibilidades de expressão artística e cultural, além de informar, divertir e educar, por intermédio de mensagens sonoras e/ou visuais, nos meios convencionais ou alternativos. Entre as funções desenvolvidas, constam a de Autor, Roteirista, Diretor, Produtor, Pesquisador, dentre outros.	Sim	www.ufpe.br
Rio Grande do Norte			
Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN) Mossoró/RN PÚBLICA	Comunicação Social: Radialismo O curso tem por objetivos dotar o aluno de conhecimento ético, político, científico e cultural e de uma formação técnica adequada, com ênfase na geração e disseminação de produtos audiovisuais. O egresso deverá ser capaz de realizar análises críticas referentes às mídias e às práticas profissionais e sociais; além de ter habilidade para refletir a variedade e mutabilidade de demandas sociais e profissionais na área	Sim	www.uern.br

Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) Natal/RN PÚBLICA	Comunicação Social: Radialismo O radialista atua na direção e produção de programas de rádio e televisão; lida com a produção de programas, desde a roteirização até a edição final, nas áreas de documentários, programas institucionais, educativos, de treinamento, etc. A atividade desse profissional exige, além da capacidade administrativa, um amplo conhecimento das linguagens radiofônicas e televisivas, uma vez que também responde pelas funções de planejamento.	Sim	www.ufrn.br
Sergipe			
Universidade Federal de Sergipe (UFS) São Cristóvão/SE PÚBLICA	Comunicação Social: Audiovisual (substitui a antiga graduação Rádio e TV) Passou por uma atualização curricular em função dos avanços nas novas tecnologias associadas à produção de áudio e vídeo.	Sim	www.ufs.br

Norte (1 curso)

IES	Resumo	Oferta no vestibular 2012	Site
Amazonas			
Centro Universitário do Norte (UNINORTE) Manaus/AM PRIVADA	Comunicação Social: Radialismo Referência nos estudos dos processos midiáticos e na formação de comunicadores profissionais. Prioriza o equilíbrio na formação teórica e prática. Desenvolve projetos que permitem ao aluno aprender, na prática, o que viu em sala de aula.	Sim	www.uninorte.com.br

Sul (5 cursos)

IES	Resumo	Oferta no vestibular 2012	Site
Paraná			
Escola Superior de Estudos Empresariais e Informática (ESEEI) Curitiba/Paraná PRIVADA	Rádio e TV O curso forma profissionais com conhecimentos voltados às técnicas de comunicação e linguagens, <i>hardwares</i> e <i>softwares</i> , que os levem a participar de todo o processo de produção de mensagens específicas em seu campo de atuação. Espera-se que o egresso possa desenvolver habilidades e competências operacionais nas linguagens; no uso de equipamentos; na transmissão de informações e na utilização dos recursos técnicos.	Sim	sites.garlix.com.br/eseei2

Universidade Tuiuti do Paraná (UTP) Curitiba/PR PRIVADA	Comunicação Social: Rádio e TV O curso tem como missão formar profissionais com competência e responsabilidade na gestão da informação. O acadêmico é capacitado para enfrentar as transformações da sociedade com inovação e ética. O egresso deve estar apto a produzir e gerenciar produções de rádio e TV	Sim	www.utp.br
Rio Grande do Sul			
Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC) Santa Cruz/RS PRIVADA	Comunicação Social: Radialismo e Produção em Mídia Audiovisual Oferece formação que atende a uma tripla demanda: as diretrizes curriculares do ministério da educação; a política pedagógica da universidade e a sintonia com o mercado regional. O profissional desenvolve atividades práticas e técnicas específicas para atuar em rádio e TV e internet,, produtoras de vídeo e cinema, agências de propaganda, empresas que desenvolvem produtos para hiperídia e web.	Sim	www.unisc.br
Santa Catarina			
Faculdades Integradas Associação de Ensino de Santa Catarina (FASSESC) Florianópolis/SC PRIVADA	Comunicação Social: Mídia Eletrônica Forma profissionais aptos a trabalhar e pesquisar novos recursos para os meios de comunicação, podendo atuar no jornalismo online, com arquitetura da informação em meio eletrônico, gerência e execução de projetos multimídia; design para web e interfaces gráficas e sonoras. O curso enfatiza o planejamento para veiculação, desenvolvimento de projetos e roteiros de produção buscando sua preparação para a Convergência Digital.	Sim	www.assescc.edu.br
Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC) Joaçaba/SC PRIVADA	Comunicação Social: Radialismo Forma profissionais especializados, para trabalhar na produção de conteúdos para cinema, TV, vídeo e rádio, atuando como produtor, diretor de arte, editor, roteirista, diretor de fotografia, programador e cinegrafista em emissoras de televisão e rádio, produtoras de áudio e vídeo, coordenação de projetos, produção e direção de produtos para cinema e vídeo, além de cuidar de detalhes de interpretação, locução e dublagem.	Sim	www.unoesc.edu.br

Sudeste (26 cursos)

IES	Resumo	Oferta no vestibular 2012	Site
Espírito Santo			
Faculdades Integra- das São Pedro (FAESA) Vitória/ES PRIVADA	Rádio e TV Prepara profissionais para atuarem, de forma consciente e crítica, na produção de peças audiovisuais. Os alunos vivenciam as diferentes etapas de produção, desde a elaboração de projetos à veiculação dos produtos e contam com moderna infra-estrutura para experimentar a prática audiovisual: laboratórios de redação; locução e edição para rádio; estúdio de televisão; ilhas de edição de TV; laboratório multimídia; estúdio e laboratório de ampliação fotográfica.	Sim	www.aev.edu.br
Minas Gerais			
Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) Belo Horizonte/MG PÚBLICA	Não consta na lista de cursos de graduação da IES em 2012.	Não	www.ufmg.br
Rio de Janeiro			
Faculdades Integra- das Hélio Alonso (FACHA) Rio de Janeiro/RJ PRIVADA	Radialismo O curso prepara profissionais para criar, escrever e realizar programas de televisão ou de rádio, produzir e dirigir documentários, shows, comerciais, “spots”, “jingles”, “clips” e programas que possibilitam a expansão e o desenvolvimento do conhecimento necessário à aptidão do mercado de trabalho.	Sim	www.facha.edu.br
Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) Rio de Janeiro/RJ PÚBLICA	Comunicação Social: Rádio e TV O curso oferece uma formação versátil que equilibra o embasamento teórico, necessário a uma visão crítica da função dos meios de comunicação na sociedade, e o aprendizado prático, voltado para a compreensão dos métodos de trabalho em comunicação, o uso criativo de novas tecnologias e a capacidade de readaptação profissional a um mercado em permanente mobilidade.	Sim	www.ufrj.br
São Paulo			
Centro Universitário Monte Serrat (UNIMON- TE) Santos/SP PRIVADA	Não consta na lista de cursos de graduação da IES em 2012.	Não	www.unimonte.br

Centro Universitário Belas Artes de São Paulo (FEBASP) São Paulo/SP PRIVADA	Rádio e TV Avaliado com nota máxima pelo MEC, o curso valoriza a liberdade de expressão e tem como foco principal os processos de criação para rádio, TV e vídeo, contemplando a convergência digital e as novas mídias. A Matriz Curricular foi criada para formar um profissional diferenciado e as aulas contemplam os novos formatos de mídia e desenvolvimento da criatividade.	Sim	www.belasartes.br
Centro Universitário FIAM-FAAM São Paulo/SP PRIVADA	Rádio, TV e Vídeo Forma profissionais de ponta, capazes de atender o mercado das rádios e TVs brasileiras, e preparados para a criação, produção e direção de produtos audiovisuais. O curso oferece conhecimentos para que o aluno possa criar roteiros, dirigir programas de rádio e TV, produzir documentários prestar consultoria em emissoras radiofônicas ou televisivas, produtoras de áudio e vídeo, cinema e agências de propaganda.	Sim	www.portal.fiam-faam.br
Centro Universitário Sant'Anna (UNISANT'ANNA) São Paulo/SP PRIVADA	Comunicação Social: Rádio, TV e Internet O curso prepara os futuros profissionais para atuarem com as principais técnicas de produção audiovisual, estando preparados para aplicá-las nas mais diversas mídias. Ao longo do curso, os alunos têm contato prático com Roteiro, Produção, Direção, Fotografia, Cenografia e Edição. No decorrer dos módulos os alunos recebem certificações parciais.	Sim	www.unisantanna.br
Faculdade Casper Libero (FCL) São Paulo/SP PRIVADA	Comunicação Social – Rádio e TV O profissional de Rádio e TV deve ser capaz de inovar conteúdos e formatos de programas. O curso tem o objetivo de formar profissionais para atuação em empresas prestadoras de serviços especializados que atendam a esse nicho do mercado de comunicação, um profissional com sólida base de cultura geral e contato com modernos estúdios e a vivência profissional nos órgãos laboratoriais.	Sim	www.casperlibero.edu.br
Faculdade de Comunicação e Marketing da Fundação Armando Álvares Penteado (FACOM-FAAP) São Paulo/SP PRIVADA	Comunicação e Marketing: Rádio e TV O curso se propõe a formar realizadores de conteúdo (diretores de programas, produtores executivos, autores e roteiristas) e conta com duas emissoras corporativas (uma de rádio, outra de TV) responsáveis por transmissões, pela internet, e para circuito fechado no campus, com programação produzida por professores e alunos. Prepara profissionais para ajudar na construção da história dos meios de comunicação, alicerçada em credibilidade e criatividade.	Sim	www.faap.br

<p>Faculdade Paulus de Tecnologia e Comunicação (FAPCOM) São Paulo/SP</p> <p>PRIVADA</p>	<p>Comunicação Social: Rádio e TV</p> <p>O aluno está sempre em contato com os avanços tecnológicos e com a convergência das novas mídias, que contribuem para a preparação de um profissional com perfil de destaque para o mercado de trabalho. O domínio técnico e a formação humanística adquiridos no curso abrem a possibilidade de atuação nas mais variadas frentes do mercado, da concepção à veiculação do produto audiovisual. Com um olhar crítico e criativo, o egresso deve se adaptar aos novos processos tecnológicos e formatos diferenciados, agregando conteúdos estratégicos, que contribuam, de forma ética, para a disseminação da informação. Foi considerado o melhor curso de Rádio e TV da cidade de São Paulo em 2011 pelo Inep.</p>	<p>Sim</p>	<p>www.fapcom.edu.br</p>
<p>Faculdades Integradas Oswaldo Cruz Interamericanas FAITER São Paulo/SP</p> <p>PRIVADA</p>	<p>Rádio e TV</p> <p>O curso forma profissionais que dominam os conceitos e técnicas de adaptação e roteirização de textos para rádio e TV. Trabalham também com pré-produção, que inclui atividades de planejamento e organização de gravações e edições. O radialista elabora pautas e temas para programas; faz escolha de tecnologias e equipamentos utilizados; supervisiona a produção ou realização de gravações de áudio e vídeo em estúdio e locações externas.</p>	<p>Sim</p>	<p>www.oswaldodacruz.br</p>
<p>Faculdades Integradas Rio Branco (FRB) São Paulo/SP</p> <p>PRIVADA</p>	<p>Comunicação Social: Rádio e Televisão</p> <p>O curso habilita profissionais a desempenhar atividades na área do som e da imagem, em empresas de Rádio e TV, produtoras de áudio e vídeo, ou empreendendo o próprio negócio. Suas funções abrangem a elaboração de projetos e produtos de cunho cultural, comercial ou artístico, e a criação, edição, direção e realização de programas em qualquer veículo, no campo do audiovisual. A teoria aliada à prática, proporciona, aos alunos, a oportunidade de aprender com base na análise de cases e na vivência simulada de situações típicas da profissão.</p>	<p>Sim</p>	<p>www.riobrancofac.edu.br</p>
<p>Universidade Cruzeiro do Sul (UNICSUL) São Paulo/SP</p> <p>PRIVADA</p>	<p>Rádio, TV e Internet</p> <p>O curso forma profissionais aptos para atuar na criação, edição e direção de programas de Rádio, de TV e de Internet, além de redação, elaboração de roteiros, produção de cenários, sonorização, iluminação e fotografia.</p>	<p>Sim</p>	<p>www.cruzeirodosul.edu.br</p>
<p>Universidade de Santo Amaro (UNISA) São Paulo/SP</p> <p>PRIVADA</p>	<p>Comunicação Social: Rádio e TV</p> <p>O curso oferece até 20% de sua carga horária total via semi-presencial. O egresso deverá adquirir: domínio da linguagem do rádio e da TV; postura ética e de compromisso com a cidadania; formação que o habilite a interpretar, explicar e contextualizar as informações no mundo em que vive; capacidade de compreender os mecanismos envolvidos no processo de recepção das mensagens e seu impacto sobre os diversos setores da sociedade; capacidade de propor alternativas inovadoras; dentre outras</p>	<p>Sim</p>	<p>www.unisa.br</p>

<p>Universidade do Vale do Paraíba (UNIVAP) São José dos Campos/SP</p> <p>PRIVADA</p>	<p>Comunicação Social: Rádio e TV</p> <p>Forma profissional capaz de realizar funções em emisso- ras de rádio, televisão, agências de publicidade, produtoras de áudio e vídeo. O egresso deve ter con- hecimento para entender a contextualização regional dentro do espaço global bem como as relações ex- istentes entre ações sociais, econômicas, políticas e tecnológicas. Deve ser um profissional multimídia para atuar nas áreas audiovisuais</p>	<p>Sim</p>	<p>www.univap.br</p>
<p>Universidade Metro- dista de São Paulo (UMESP) São Bernardo do Campo/SP</p> <p>PRIVADA</p>	<p>Rádio, TV e Internet</p> <p>O curso forma profissionais habilitados para a atuação con- sciente e crítica no atual ambiente comunicacional multifac- etado e em constante transformação cultural e tecnológica. Os alunos discutem, analisam e vivenciam todas as etapas da produção audiovisual estando aptos a planejar, orçar e produzir programas; administrar, planejar e orçar estruturas de emisso- ras ou produtoras; dominar as linguagens e gêneros relacionados às criações audiovisuais; conceber projetos de criação e produção audiovisual em formatos adequados a sua veiculação nos meios massivos, em formatos típicos de inserção em sistemas eletrônicos em rede e outros produtos digitais; Em 2010 a Faculdade de Comunicação recebeu o prêmio “Melhor Faculdade de Comunicação Privada do Bra- sil” pelo segundo ano consecutivo.</p>	<p>Sim</p>	<p>www.metodista.br</p>
<p>Universidade Muni- cipal de São Caetano do Sul. (USCS) São Caetano do Sul/ SP</p> <p>PÚBLICA</p>	<p>Comunicação Social: Radialismo</p> <p>O curso tem por objetivos formar e qualificar os alunos, a fim de que possam desempenhar as atividades corporativas tais como: planejamento de um programa de rádio ou TV, captação de imagem e som, roteirização de um programa, edição de imagem e som, produção visual (TV e Internet), iluminação e fotografia.</p>	<p>Sim</p>	<p>http://www.uscs.edu.br/</p>
<p>Universidade Metro- dista de Piracicaba (UNIMEP) Piracicaba/SP</p> <p>PRIVADA</p>	<p>RTVI (Rádio, Televisão e Internet)</p> <p>O curso tem por objetivo o aprimoramento técnico e esté- tico de seus alunos, além da preocupação cidadã do egres- so. O curso busca qualificar profissionais em comunicação eletrônica, tornando-os capazes de dominar as linguagens dos aparatos tecnológicos e propiciar fundamentação teórica na área. O Corpo Docente é formado por 32% de doutores; 50% de mestres e 18% de especialistas.</p>	<p>Sim</p>	<p>www.unimep.br</p>
<p>Universidade São Judas Tadeu (USJT) São Paulo/SP</p> <p>PRIVADA</p>	<p>Comunicação Social: Radialismo</p> <p>O curso está estruturado para atender a formação de profis- sionais com ênfase na direção, produção e roteirização em áudio e vídeo, ou em quaisquer meios eletrônicos, incluín- do internet. Permite a execução de projetos na formação de profissionais para a área de Comunicação.</p>	<p>Sim</p>	<p>www.usjt.br</p>

<p>Universidade Anhembi Morumbi (UAM) São Paulo/SP</p> <p>PRIVADA</p>	<p>Rádio e TV</p> <p>O curso é moderno e sintonizado com as necessidades de mercado permitindo ao egresso dominar todas as etapas da produção audiovisual, desde a concepção de projetos até a sua veiculação. O formando obtém o DRT, registro do profissional de Rádio e TV chancelado pelo Ministério do Trabalho, possibilitando atuação em todas as funções técnicas de emissoras de ambas as áreas além de produtoras de áudio e vídeo. É o único curso do Brasil com disciplinas relacionadas à produção fonográfica.</p>	Sim	www.anhembi.br
<p>Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP) Bauru/SP</p> <p>PÚBLICA</p>	<p>Comunicação Social: Radialismo</p> <p>Prepara profissionais para atuarem como mediadores no aperfeiçoamento do processo democrático; na criação de novas possibilidades de expressão cultural e artística; no desenvolvimento e ampliação da pesquisa e da reflexão e na exploração de novos usos da comunicação para a sociedade. Atuando na produção do discurso; dos recursos de estética (sonoplastia, planejamento gráfico, edição, etc.) ou ainda na organização da comunicação em si, eles têm na ação social e política seu viés de produtor cultural.</p>	Sim	www.unesp.br
<p>Centro Universitário Nossa Senhora do Patrocínio (CEUNSP) Salto/SP</p> <p>PRIVADA</p>	<p>Rádio e TV</p> <p>Obteve, em julho de 2011, nota máxima na avaliação do MEC. O egresso é capaz de elaborar, produzir editar e veicular programas jornalísticos, esportivos ou de variedades, montar a programação da emissora e redigir roteiros. Chefia equipes de gravação e de produção, orienta a construção de cenários e a contratação de mão-de-obra. Trabalha em emissoras de rádio e TV ou em produtoras de vídeo e empresas que criam programas para transmissão pela mídia eletrônica.</p>	Sim	www.ceunsp.edu.br
<p>Faculdades Integradas (IPEP) Campinas/SP</p> <p>PRIVADA</p>	<p>Rádio, Televisão e Multimídia</p> <p>Capacita profissionais no campo audiovisual, criação de imagens, sons e multimeios. O profissional pode atuar nas emissoras de rádio e televisão, criação de CD ROMs, DVDs, sites para Web, direção, produção e roteirização de programas. Pode trabalhar também na edição em sistemas de multimídia e hipermídia, funções técnicas e artísticas no campo audiovisual, sonorização e crítica dos meios.</p>	Sim	www.ipep.edu.br
<p>Faculdades Integradas Teresa Dávila (FATEA) Lorena/SP</p> <p>PRIVADA</p>	<p>Comunicação Social: Rádio e TV</p> <p>Objetiva formar profissionais para atuar no processo de criação, produção e distribuição de produtos radiofônicos e televisivos voltados para a cultura, o entretenimento e a informação. O curso prevê a formação de diretores de programa, coordenadores de equipe, produtores, autores roteiristas, câmeras, locutores, operadores de áudio, editores, iluminadores, narradores esportivos, entre outras funções específicas da profissão de radialista.</p>	Sim	www.fatea.br

Universidade de Mogi das Cruzes (UMC). Mogi das Cruzes/SP PRIVADA	Não consta na lista de cursos de graduação da IES em 2012.	Não	www.umc.br
---	--	-----	------------

2. Cursos presentes no Enade 2006, mas ausentes do Enade 2009 (3 cursos)

IES	Resumo	Oferta no vestibular 2012	Site
Centro-Oeste			
Faculdades Integradas Unicesp Brasília/DF PRIVADA	Não consta na lista de cursos de graduação da IES em 2012.	Não	www.icesp.br
Sul			
Faculdade Maringá (CESPAR) Maringá/PR PRIVADA	Não consta na lista de cursos de graduação da IES em 2012.	Não	www.faculdades-maringa.br
Universidade do Contestado (UNC) Canoíinha/SC COMUNITÁRIA PÚBLICA (natureza do direito PRIVADO)	Não consta na lista de cursos de graduação da IES em 2012.	Não	www.unc.br.

3. Cursos presentes apenas no Enade 2009 (2 cursos)

IES	Resumo	Oferta no vestibular 2012	Site
Sudeste			
Faculdade Campo Limpo Paulista (FACCAMP) Campo Limpo Paulista/SP PRIVADA	Rádio e TV O curso tem por objetivo dar aos seus alunos uma sólida formação humanística e técnica, formando um profissional qualificado para a produção de programas, seja na sua concepção, seja na parte técnica e consciente de seus valores éticos e de cidadania.	Sim	www.faccamp.br.

Nordeste			
Universidade do Estado da Bahia (UNEB) Conceição do Coité/BA PÚBLICA	Comunicação Social: Radialismo O curso busca formar profissionais, professores e pesquisadores no âmbito da Comunicação, orientados tanto para a pesquisa acadêmica quanto para o meio profissional, com perfil reflexivo e crítico; além de formar indivíduos comprometidos com o exercício da cidadania e da responsabilidade social e capazes, portanto, de difundir seus conhecimentos. O egresso caracteriza-se pela capacidade de criação e produção no rádio e na TV, apto para atuar nos meios de comunicação radiofônico e televisivo.	Sim	www.uneb.br

Achados da pesquisa: cursos ausentes em ambos os Enades

A maioria dos nove cursos de Radialismo considerados Achados da pesquisa fica concentrada na Região Sudeste do Brasil. De acordo com dados das IES pesquisadas, a extinção dessas habilitações tem relação, em grande parte, com as reformulações das matrizes curriculares dos cursos de Comunicação Social. As mudanças convergiram para habilitações únicas contemplando rádio, TV, internet e outras mídias.

O que pode ser observado é que, na maioria das instituições, o curso, antes voltado para disciplinas relacionadas diretamente com o rádio, hoje divide espaço com ensino nas áreas da internet, cinema, entre outras. Esse é o caso da Universidade Federal de Brasília (UnB), onde, a partir de mudanças curriculares feitas em 2001, o curso de Rádio e TV e o de Cinema, foram substituídos pela habilitação Audiovisual. De acordo com dados⁹ do site da universidade, a evolução tecnológica na área de áudio e vídeo tornou necessária a junção dos dois cursos já existentes.

Ainda de acordo com informações da página da UnB na internet, os professores que criaram o curso de Audiovisual avaliaram que não fazia sentido formar profissionais para “desempenhar funções específicas em uma área de conhecimento cada vez mais complexa e que exige um amplo dinamismo de atuação”. A proposta é que o curso traga discussões teóricas e práticas sobre todas as possibilidades de produtos audiovisuais.

A Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), em Minas Gerais, também deixou de ter o curso de Radialismo em detrimento de uma opção mais geral. O Radialismo da UFJF, um dos pioneiros do Brasil, faz parte agora da habilitação Jornalismo. Parte da divisão que

existia no passado, em forma de habilitações distintas, foi transferida para a divisão do Departamento de Comunicação da universidade que hoje se apresenta da seguinte forma: (1) Comunicação e Artes, (2) Jornalismo e (3) Televisão e Rádio.

A seguir, algumas informações sobre alguns cursos de Radialismo que merecem destaque e que não figuram nos dois Enades realizados para a área. Os dados coletados, dos sites das IES, são apresentados aqui divididos pelas regiões brasileiras.

⁹ Dados disponíveis em: www.fac.unb.br/site/index.php?option=com_content&view=article&id=48&Itemid=59. Data de acesso: 20 de setembro de 2011.

IES	Breve histórico	Oferece agora	Site
Centro-Oeste			
Universidade de Brasília (UnB) Brasília/DF PÚBLICA	Até 2001, a UnB oferecia as habilitações Cinema e Rádio-TV. Depois de mudança curricular, as duas passaram a fazer parte de uma única: Audiovisual. A nova habilitação contempla a convergência de mídias e a digitalização dos processos de produção.	A partir do 3º período alunos optam entre: Jornalismo, Publicidade e Propaganda e Audiovisual.	www.unb.br
Universidade Federal de Goiás (UFG) Goiânia/GO PÚBLICA	Radialismo foi extinto depois de um reforma curricular, em 2004. A nova matriz do curso tem três linhas: jornalismo (todas as linguagens), audiovisual/cinema e pesquisa.	Na área de Comunicação Social, oferece três habilitações: Jornalismo, Publicidade e Propaganda e Relações Públicas.	www.ufg.br
Sudeste			
Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF) Juiz de Fora/MG PÚBLICA	Curso de Radialismo, hoje extinto, foi um dos pioneiros no Brasil. A habilitação deixou de ser oferecida pós reformulação do Curso de Comunicação Social, no fim da década de 90.	Somente habilitação Jornalismo. O Departamento de Comunicação da Universidade se divide em: Comunicação e Artes, Jornalismo e TV e Rádio.	www.ufjf.br
Centro Universitário da Cidade (UNIVERCIDADE) Rio de Janeiro/RJ PRIVADA	Radialismo deixou de ser oferecido a partir de 2007, quando as habilitações da UniverCidade passaram por uma reestruturação. Houve integração entre cursos de uma mesma área de conhecimento. O curso de Jornalismo foi impactado por essas mudanças.	Oferta somente Jornalismo. O curso tem ênfase nas áreas de comunicação corporativa, gestão de negócios e jornalismo on-line.	www.univercidade.edu
Faculdade Pinheiro Guimarães (FAPG) Rio de Janeiro/RJ PRIVADA	O curso de Radialismo, autorizado pelo MEC, não foi implantado. A Faculdade é especializada somente em Jornalismo, não ofertando nenhuma outra habilitação da área da Comunicação Social.	Oferece somente Jornalismo. O curso propõe visão multifocal da área.	www.faculdadepinheiroguimaraes.edu.br
Centro Universitário de Votuporanga (UNIFEV) Votuporanga/SP PRIVADA	Os cursos Publicidade e Propaganda e Radialismo foram reconhecidos pelo MEC, em 1999, quando a Instituição de ensino ainda se chamava Faculdades Integradas de Votuporanga.	Atualmente, só oferece Jornalismo.	www.fev.edu.br
Centro Universitário do Norte Paulista (UNORP) São José do Rio Preto/SP PRIVADA	Em 1996 foram implantadas as habilitações Jornalismo e Radialismo. Em 2004, a última foi extinta pelo Conselho Acadêmico Superior.	Oferece apenas Jornalismo. Para formação na área de rádio, usa laboratório e rádio web.	www.unorp.br

Escola de Comunicação e Artes (ECA -USP) São Paulo/SP PÚBLICA	Foi o primeiro curso de Rádio-TV do Brasil. Criado pela Escola de Comunicação e Artes (ECA), da USP, em 1966. Começou a funcionar em 1967.	Atualmente, Radialismo não consta na lista de cursos oferecidos pela USP.	www.eca.usp.br
Sul			
Universidade de Passo Fundo (UPF) Passo Fundo/RS PRIVADA	O curso de Radialismo da Universidade foi o primeiro do Rio Grande do Sul e o décimo do Brasil. A graduação deixou de existir depois de reforma curricular, segundo a instituição, visando às necessidades do mercado de trabalho ¹ .	Desde 1996, oferece apenas Jornalismo. As aulas práticas acontecem desde o início da graduação contando com agências experimentais de Jornalismo, de Rádio e de TV. Na agência de rádio funciona a Rádio-Web	www.upf.br

Ranking dos cursos de Radialismo por região

A Região Sudeste concentra o maior número de cursos de Radialismo do país, com 26 IES listadas nos Enades 2006 e 2009. A criação e o reconhecimento da maioria dos cursos data dos anos 1990 à primeira década do século XXI. A exceção é a FACHA, que teve o curso criado em 1989 e reconhecido quase dez anos depois, em 1998. Dos 26, três não foram oferecidos no vestibular 2012. E o único curso de Minas Gerais, o da UFMG, funcionou de 1985 a 2010. Apesar de ter obtido terceiro lugar entre 623 habilitações no último Enade, deixou de ser oferecido por causa do baixo interesse dos estudantes.

Em segundo lugar no ranking do maior número de cursos de Radialismo está a região Nordeste do país, com dez IES. Bahia, Pernambuco e Rio Grande do Norte oferecem dois cursos cada um. Já Ceará, Maranhão, Paraíba e Sergipe têm uma IES por estado que oferta Radialismo. Um dos primeiros cursos do país, quicá o mais antigo em atividade, o da UFPE adaptou recentemente o seu nome, de acordo com orientação do MEC, acrescentando Internet. Dois dos dez cursos do Nordeste não foram oferecidos no vestibular 2012.

Na Região Sul os cursos em oferta são mais recentes, tendo sua criação e reconhecimento a partir dos anos 2000. O mais antigo da região, o da UNOESC, em Santa Catarina, é de 2001. E o mais recente, o da UNC, no mesmo estado, foi reconhecido em 2010. A pesquisa identificou dois cursos no Centro-Oeste, sendo um em cada estado. O Amazonas tem o único curso de Radialismo da Região Norte. O curso de Comunicação Social é de 1998, mas o reconhecimento da habilitação Radialismo é de 2007.

Três cursos estiveram presentes no Enade 2006, mas não constam da listagem da prova em 2009. Não participar da prova não significa exatamente que o curso esteja extinto, mas além dessa possibilidade, a ausência pode apontar que o curso não tenha fechado turma ou que os alunos não completaram a carga horária mínima exigida para fazer o exame. Para fazer o Enade 2009 o ingressante deveria ter cumprido entre 7% e 22% da grade curricular mínima do curso na IES e o concluinte teria que cumprir no mínimo 80% da grade. Os três cursos que não participaram do Enade 2009 (um do Centro-Oeste e dois do Sul) não têm oferta para o vestibular 2012. A situação da Universidade do Contestado pode resumir a situação dos três: o curso existe apenas no site e não há informações disponíveis sobre oferta de vagas.

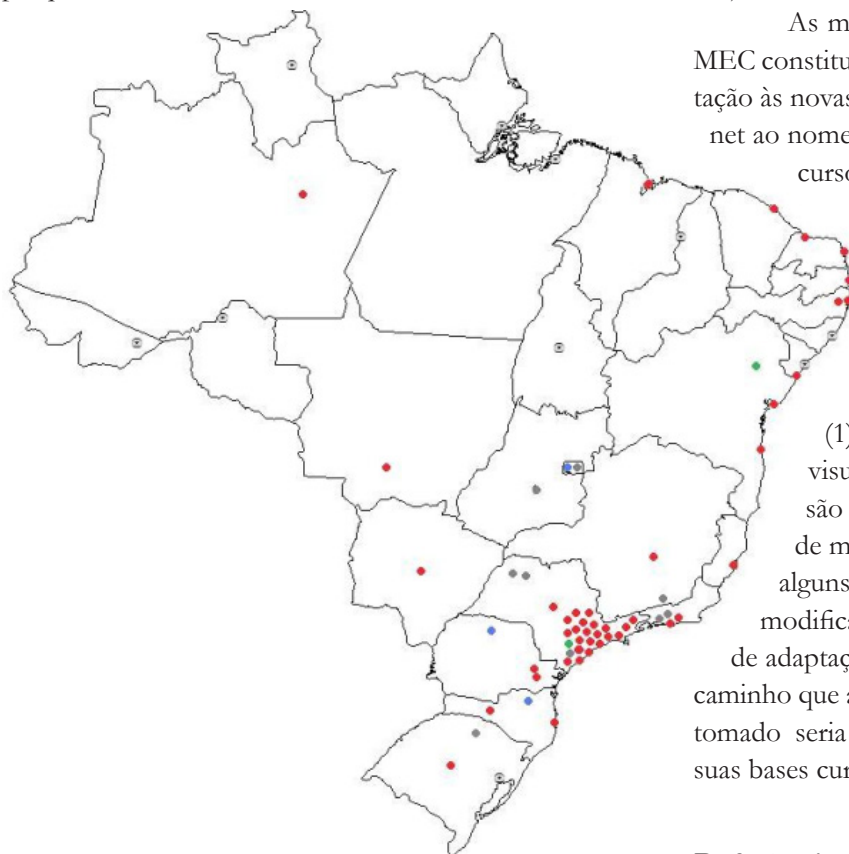
Já a situação dos dois cursos que aparecem apenas no Enade 2009 é diferente. Os cursos da Faculdade Campo Limpo Paulista e da Universidade do Estado da Bahia são novos, criados depois da realização do exame em 2006.

É importante destacar, ainda, a natureza das IES: das 44 instituições que participaram dos Enades 2006 e 2009, 32 são privadas e 12 públicas. Dos cursos que fizeram apenas o Enade 2006, dois são privados e um era oriundo de uma universidade comunitária; já os cursos novos, presentes apenas no Enade 2009, um é privado e o outro público.

O mapa¹⁰ a seguir mostra a localização, por cidade e Estado, dos cursos de Radialismo brasileiros. Os pontos em vermelho mostram os cursos presentes nos testes do Enade (especificamente no caso do Radialismo, em 2006 e 2009); os pontos em azul mostram os cursos

¹⁰ O mapa não reflete, necessariamente, a posição exata das cidades, tendo caráter meramente ilustrativo.

presentes no Enade 2006, mas ausentes do Enade 2009; os pontos em verde mostram os cursos presentes apenas no Enade 2009 e os pontos em cinza mostram os cursos ausentes em ambos os Enades, nossos Achados da pesquisa.



- Cursos presentes nos Enades 2006 e 2009
- Cursos presentes no Enade 2006, mas ausentes do Enade 2009
- Cursos presentes apenas no Enade 2009
- Cursos ausentes em ambos os Enades

Considerações finais

Um olhar sobre a trajetória e o cenário dos cursos de Radialismo no Brasil encontra certos focos naturais, um deles é a modificação motivada pela necessidade de adaptação ao mercado. E, sob este prisma, talvez os Achados da pesquisa são os que mais ilustram essa situação. Entre os cursos que não aparecem mais no Enade, pesquisas em sites das IES e em ementas apontam que o fim da oferta de Radialismo, na maioria dos casos, tem relação com escolhas mais abrangentes, contemplando, sobretudo a internet.

Um exemplo claro de modificação em função dos avanços das novas tecnologias foi a extinção do curso de Rádio da UnB, para dar lugar ao Audiovisual, incluindo as novas mídias. No caso da UNORP, a oferta agora apenas da graduação Jornalismo vem destacando

que a formação em rádio é feita dentro do curso, se dividindo entre as mídias rádio e outras para a internet. O que se observa nesses casos, é que o Radialismo, antes uma formação específica, é condensado para ser ensinado junto com outras mídias.

As mudanças de nomenclaturas propostas pelo MEC constituem outro foco de análise que realça a adaptação às novas tecnologias, com a incorporação da internet ao nome do curso. Tomando como base 38 dos 44 cursos presentes nos Enade 2006 e 2009, que oferecem vestibular em 2012, seis cursos se enquadram no grupo das novas nomenclaturas: Rádio, TV e Internet.

Mas, é preciso destacar que 32 cursos têm a nomenclatura antiga: Radialismo - Rádio e TV (28), Audiovisual (1), Radialismo e Produção em Mídia Audiovisual (1), Mídia Eletrônica (1) e Rádio, Televisão e Multimídia (1). Como a decisão do MEC de mudanças de nomenclaturas foi só sugestão, alguns cursos podem ou não ter passado por modificações curriculares diante da necessidade de adaptações ao mercado. Portanto, para se dizer o caminho que a maioria dos cursos de rádio no Brasil tem tomado seria necessário estudar mais detalhadamente suas bases curriculares.

Referências

MOREIRA, Sônia Virgínia. Da memória particular aos estudos acadêmicos: a pesquisa sobre rádio no Brasil. In: - e BRAGANÇA, Anibal (orgs.). *Comunicação, acontecimento e memória*. São Paulo: Intercom, 2005, v.1.

MOURA, Cláudia Peixoto de. *O curso de comunicação social no Brasil: do currículo mínimo às novas diretrizes curriculares*. Porto Alegre: EDICPUS, 2002.

PRATA, Nair. *Radialismo*. In: Enciclopédia INTERCOM de Comunicação. – São Paulo: Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação, 2010.

PRATA, Nair. *Grupo de Pesquisa Rádio e Mídia Sonora - 20 anos*. In: XXXIV Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação, Recife, 2011.

SANTOS, Maria Cecília Loschiavo dos. *Universidade de São Paulo: Alma Mater Paulista – 63 anos*. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 1998. Disponível em <http://books.google.com.br/books?id=UfWX5T6UI->

ZcC&pg=PA65&dq=cursos+de+radialismo&hl=pt-BR&ei=wsHoTqDCJZK2tweB0LjMCg&sa=X&oi=book_result&ct=result&resnum=6&ved=0CGUQ6AEwBQ#v=onepage&q=cursos%20de%20radialismo&f=false)

VAZ, Tyciane Cronemberger Viana. *Francisco Assis Fernandes, itinerários paralelo*. In: Anuário Unesco/Metodista de Comunicação Regional, Ano 14 n.14, jan/dez. 2010.

Memória das ciências da comunicação no Brasil: o grupo gaúcho. Disponível em: http://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=8Y2qwcY04-QC&oi=fnd&pg=PA75&dq=%22hist%C3%B3ria+do+curso+de+radialismo%22&ots=rUNZK5uony&sig=wC-tXMO_XwE0eE7ii832HcSgT6uk#v=onepage&q=radialismo&f=false. Data de acesso: 27/02/2012.

Memória das ciências da comunicação no Brasil: o grupo gaúcho. Disponível em: http://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=8Y2qwcY04-QC&oi=fnd&pg=PA75&dq=%22hist%C3%B3ria+do+curso+de+radialismo%22&ots=rUNZK5uony&sig=wC-tXMO_XwE0eE7ii832HcSgT6uk#v=onepage&q=radialismo&f=false. Data de acesso: 27/02/2012

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. *Referenciais Curriculares Nacionais dos Cursos de Bacharelado e Licenciatura/ Secretaria de Educação Superior*. – Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Superior, 2010. http://portal.mec.gov.br/index.php?Itemid=313&id=181&option=com_content&view=article. Data de acesso: 17/02/2012